

Ata 12

Ao vigésimo sétimo dia do mês de outubro de dois mil e quinze, reuniu-se pelas 21h 20, a Assembleia Extraordinária da Freguesia da União das Freguesias de Lordelo do Ouro e Massarelos, nas instalações da Junta, sita à Rua do Campo Alegre, 244.

O Presidente da Assembleia de Freguesia, Eduardo Vasques de Carvalho, deu início à reunião pelas 21h 20 estando presentes:

- Mário José Machado de Faria e Almeida Praça (RM)
- António José Rodrigues Moutinho Cardoso (RM)
- Beatriz Vilarinho Pires Moutinho Cardoso (RM)
- Cláudia Isabel Vergueiro Fernandes Costa Branco Teixeira (RM)
- Luís Manuel Noura Grabulho (RM)
- Ana Luísa Pinto de Sá do Nascimento Castro (RM)
- Arnaldo Dias de Andrade (RM)
- Marco Régis La Comblez Leitão (PS)
- Jorge Raul da Purificação Rodrigues da Cunha (PS)
- Adriana Patrícia Pacheco da Silva (PS)
- Manuel de Jesus Carvalho (PS)
- Gabriela Loureiro Queirós (PSD)
- Luís Filipe Carvalho Pereira Peixoto (PSD)
- Maria Dulce Enes Guimarães Flores dos Santos (PSD)
- Luís Miguel Bonifácio Osório (PSD)
- José Alberto Mendes Falcão dos Reis (BE)
- Perfeito de Jesus Monteiro (CDU)
- Casimiro António Valente Calisto (CDU)

Foram apresentados os seguintes pedidos de substituição:

- Carlos Miguel Ginja Barbosa (RM) – substituído por Luís Manuel Noura Grabulho;
- Susana Salbany Constante Pereira (BE) – substituída por José Alberto Mendes Falcão dos Reis;

Após a confirmação dos membros presentes ficou assim constituída a mesa da Assembleia:

- Presidente – Francisco Eduardo Vasques de Carvalho
- 1º Secretário – Marco Régis La Comblez Leitão

- 2ª Secretário – Ana Luísa Pinto de Sá do Nascimento Castro

Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia: Colocou a votação as ata 11 de 16 e 23 de setembro de 2015, as quais foram aprovadas por unanimidade.

Passamos à ordem de trabalhos, ponto único: destituição da mesa da Assembleia e eleição da nova mesa da Assembleia de Freguesia.

Pelo Presidente da Assembleia foi referido que: "E neste momento queria passar a presidência da mesa ao 1º secretário, porque, como é um assunto em que estou envolvido pessoalmente, não quero estar a liderar esta parte da Assembleia" tendo o mesmo, de imediato, abandonado a Mesa da Assembleia.

Marco Leitão, PS: Na qualidade de 1º secretário da mesa: boa noite a todos, isto não estava previsto. Não estava à espera desta situação, mas tentarei levar a bom porto esta Assembleia. Dou a palavra aos partidos.

Mário Praça, RM: Pediu o uso da palavra e disse: Boa noite. Poderia alongar-me um pouco nesta exposição, mas vou-me remeter a poucas palavras, porque entendemos que assim o justifica. Queria cumprimentar a Mesa da Assembleia e os respetivos membros do executivo e o público em geral.

Cabe-me a mim, como o primeiro subscritor da proposta de destituição desta mesa da Assembleia, apresentar as razões que levaram à tomada desta decisão. Entendemos que o que se passou na passada reunião de dezasseis de setembro... (tendo sido interrompido).

Marco Leitão, PS: Na qualidade de 1º secretário da mesa: E como vamos resolver, tem de vir alguém do RM.

Casimiro Calisto, CDU: A decisão é da mesa, não é do Presidente da Assembleia...

Marco Leitão, PS: A mesa ainda não foi destituída...

Perfeito Monteiro, CDU: O Sr. Presidente da Assembleia devia estar a presidir esta Assembleia.

Marco Leitão, PS: Não fui eu que tomei esta decisão, devia falar com o Sr. Presidente.

Perfeito Monteiro, CDU: Muito bem, o necessário é dizer o erro que o Sr. Presidente está a cometer.

Marco Leitão, PS: Não me responsabilizo com isso, tem de falar com alguém, com o Sr. Presidente, não é comigo. Eu neste momento estou a ocupar o lugar, porque está vago. O que eu posso fazer é convidar alguém do grupo RM para que seja substituído o Presidente, momentaneamente, se os membros da Assembleia assim o entenderem.

Mano

ATAS

Manuel Carvalho, PS: Se estiverem de acordo podia ser o meu colega Jorge Raúl para a mesa, é a maioria que está a propor.

Marco Leitão, PS: não tem de ser alguém do grupo RM, mas se toda a gente concordar com a solução.

Perfeito Monteiro, CDU: O mesmo princípio que o Sr. Presidente utilizou para sair da mesa, os membros da mesa devem fazer o mesmo.

Marco Leitão, PS: não queira aqui fazer a lei aqui na Assembleia. Houve uma pessoa que saiu da mesa e se quisesse dizer alguma coisa relativamente a essa pessoa falava diretamente com o próprio Presidente. Ele já saiu da mesa e agora a única solução que se pode realizar aqui, é a pessoa ser substituída. Devia ter intervindo antes de ele ter saído da mesa.

Perfeito Monteiro, CDU: estão ou não estão á em causa os membros da mês?

Marco Leitão, PS: Se na eventualidade do Sr. Presidente não estar cá hoje, pedisse a substituição, seria o primeiro secretário a ocupar o lugar dele, que aquilo que eu estou a fazer e havia alguém do grupo RM que indicaria outra pessoa para estar aqui na mesa para substituir. Gostaria de saber se concordam com a solução de o grupo RM e o PS, indicar uma pessoa para ocupar a mesa.

Sem qualquer outra intervenção ou oposição de qualquer dos grupos de freguesia, foi escolhido para primeiro secretário o membro da assembleia, Luís Grabulho, RM.

Mário Praça, RM: Dado que a mesa da assembleia está reposta e os membros da CDU tem razão nesta reposição. Como estava a dizer, cabe-me a mim como primeiro subscritor da destituição desta mesa, apresentar as razões que levaram à tomada desta decisão. O que se passou na assembleia do dia 16 de setembro foi grave e que o Sr. Presidente desta mesa não teve o comportamento correto de acordo com os princípios do cargo que ocupa. Nessa Assembleia o Sr. Presidente usou a palavra enquanto Presidente de todos os eleitos para fazer apreciações políticas e discutir assuntos constantes na ordem de trabalhos. De acordo com o regimento o Presidente deve pedir à Assembleia para falar enquanto deputado, se quiser dentro, do seu lugar. Desta forma, o Sr. Presidente utilizou o seu cargo não de uma forma isenta, imparcial, nos trabalhos desta Assembleia. O seu comportamento e as suas intervenções demonstraram o pouco respeito pelo executivo desta União de Freguesias e pelos membros desta Assembleia. O Sr. Presidente da mesa teve uma atitude que não dignificou esta assembleia e não nos revimos nesta forma de conduzir uma assembleia e entendemos que o Sr. Presidente não tem condições para continuar a exercer este cargo pelo que pedimos a destituição da mesa da Assembleia da União das Freguesias de Lordelo do Ouro e Massarelos. Tenho dito.

Manuel Carvalho, PS: boa noite Sr. Presidente da Mesa em exercício, membros da mesa, Sra Presidente da Junta e respetivo executivo, deputados e público em geral. Penso que a maioria ficou estupefacta com a atitude do Sr. Presidente da Assembleia, que até ao decorrer desta assembleia, ainda iria ser o Presidente e abandonou a mesa

e penso que não é uma forma muito correta de atuar neste processo. A bancada do Partido Socialista, e apelamos à Sra Presidente da Junta que é líder do Partido RM, para algumas situações caricatas que aconteceram nas últimas assembleias, em que se discutia tudo menos os problemas da freguesia. Um alerta aos Srs. Deputados, pois já devem ter o documento na vossa posse, das acusações que foram feitas ao longo deste tempo nas últimas assembleias. Nada foi provado, o Ministério Público disse que não havia nada de concreto, coisas sem importância nenhuma. Isto é para justificar a posição da bancada do Partido Socialista e achamos que é altura de mudarmos de Presidente de Assembleia, para que as assembleias tentem resolver os problemas da freguesia e não problemas de ambição pessoais. Irá ser apresentada uma proposta para uma nova mesa e a bancada do Partido Socialista apela para que seja aprovada.

Casimiro Calisto, CDU: Em relação a este primeiro ponto relembro que não está em causa a convocatória, porque pode ser em qualquer altura ao longo do mandato, pode ser proposta a destituição da mesa da assembleia numa assembleia extraordinária. Neste caso foi oito em dezanove, foi requerida por um terço dos membros e portanto nada a apontar. Alerto para outra situação, porque estamos aqui para destituir a mesa da assembleia. A Mesa é constituída pelo Presidente, pelo primeiro secretário e pelo segundo secretário e diz a Lei que cada membro é destituído individualmente e o Presidente deve ser o último a ser destituído, dado que é o último a votar por voto secreto.

Quando se for a votar a destituição do primeiro secretário não sabemos se é o Sr. Marco Leitão ou o Sr. Jorge Raul que o tem substituído. Tem de ser feito conforme a Lei e quem convocou esta assembleia, espero que tenha conhecimentos para não se cair no vazio. Destituída a Mesa, como se procede para a eleição de uma nova Mesa.

As divergências, todas as dúvidas deviam ser resolvidas internamente e não deviam trespassar para os eleitos desta assembleia, para o público e para as duas freguesias.

A CDU foi a força mais combativa, inicialmente a forma de dirigir as assembleias pelo Sr. Presidente Eduardo Vasques de Carvalho, reconhecemos que tivemos divergências, mas também temos de reconhecer que foi fundamental e tomou sempre partido pelos eleitos nesta assembleia, foi fundamental a sua opinião do Sr. Vasques de Carvalho no direito que nos eleitos temos direito a informação. Só quero dizer na defesa de quem cá esteve a dirigir a assembleia e todos os deputados deviam interiorizar que não se pode desprezar aquilo os membros pedem. Fiz perguntas e continuamos sem resposta, é um tratamento que não aceitamos.

A nossa posição quanto a esta destituição nós vamos exercer-la na votação.

Marco Leitão, PS: Em resposta ao proferido pelo Eng. Calisto, é óbvio que se houver destituição presume-se que seja relativamente aos efetivos, não quanto aos suplentes. O que está em causa é a destituição da mesa, que é composta pelo Presidente, primeiro e segundo secretário.

José Reis, BE: Queria dizer que não sou um grande fã do Sr. Vasques de Carvalho e pela primeira vez que vim a esta assembleia impedi-me de participar e fiquei desagrado, mas respeitei a decisão. Ouvei a moção apresentada pelo Dr. Mário Praça, há alguns aspetos que concordo, embora o argumento principal seja meramente

Membro

ATAS

formal, porque a questão substantiva é o completo caos nesta maioria, essa é que é a questão. Era capaz de subscrever esta moção se fosse acrescentado duas coisas, se propusessem a destituição da Mesa e do executivo da Junta, e assim votava a favor. Que garantias temos com esta maioria a eleição de uma nova mesa que vá impedir que estas "tricas" desapareçam, o caos político nesta maioria subsiste e as pessoas que aqui estão subsistem e como tal não se vê nenhum Presidente a focar esta assembleia naquilo que é importante. Continuar esta assembleia, refletir e esta assembleia e o executivo apresentarem a sua demissão, para irmos a eleições e continuaríamos tudo de novo com problemas resolvidos e maiorias estáveis.

Mário Praça, RM: Em resposta ao membro do BE, pergunto como funciona uma assembleia quando um Presidente tem o direito de a interromper, fala por si só e ninguém o substitui e pergunto quem toma a responsabilidade nesta assembleia. Coloco a seguinte pergunta, se o presidente fala quem é que o pode calar, no caso de ser necessário manda-lo calar. Espero que possa responder.

Eng. Calisto em relação à destituição da mesa, a opção poderia ter sido a destituição do Presidente da Mesa, mas perante um ato destes seria propor a esta assembleia que se pronunciasse com os outros elementos e por isso foi feito o pedido na globalidade para que toda a assembleia se pronunciasse numa nova mesa. Se há um deputado que tem alguma informação relevante para esta assembleia, que interesse aos fregueses e todos, que não a tenha distribuído de igual forma pelos elementos desta assembleia e eu sei que o Sr. Eng. teria alguma informação privilegiada, mas eu não a tive.

José Reis, BE: Responde citando um conhecido comentador Pacheco Pereira: o problema não é esse, o problema não é o formalismo do Sr. Presidente de falar quando não devia, mas sim o caos política que há nesse movimento.

Casimiro Calisto, CDU: Relativamente ao que foi dito pelo Dr. Mário Praça, na última parte da sua intervenção, não compreendi o que queria dizer em relação a informação privilegiada. Em relação à questão de quem é o primeiro secretário, obviamente continua a ser o Dr. Marco Leitão, mas em onze sessões, faltou a sete e por isso gostava de saber se era o substituto ou o titular.

Marco Leitão, PS: Se o Sr. Deputado acha que deve aqui fazer um julgamento pelas minhas faltas às assembleias, parece que não seja de bom tom fazer esses comentários e essas intervenções, pois não valorizam nada estas assembleias.

António Moutinho, RM: Existe uma grande confusão entre os deputados, não sabem o que é um órgão executivo e um órgão deliberativo. Julgo que o princípio de igualdade de tratamento dos deputados, o Eduardo Vasques de Carvalho nunca privilegiou um em detrimento de outro. Ao Presidente da Mesa é exigido a máxima isenção e independência de comportamento constante de todos os interesses em jogo e enquanto ao executivo se espera lealdade devida a quem gere os bens públicos. Ao Presidente da Mesa espera-se lealdade no cumprimento da Lei, através da isenção e independência que o caracteriza, é um órgão em defesa da legalidade. Aconselhava aos Srs Deputados e principalmente ao Dr. Mário Praça, sabe que não foi eleito para

líder da bancada e alguns deputados aqui presentes não foram convocados, não foram convocados para as reuniões preparatórias desta assembleia.

Perfeito Monteiro, CDU: O que se ouviu aqui da parte do RM e do PS referente aquilo que obrigou o grupo RM e o PS a apresentarem esta proposta foram vagas, nada de consistentes para que esta atitude fosse tomada. Para se destituir um Presidente da Assembleia de Freguesia, ao fim de dois anos, é preciso ter alguma razão forte para isso acontecer. Mas dos que nos foi dito, nada foi explicado das razões que obrigaram o grupo RM e o PS a apresentarem esta proposta para destituição.

Fomos convocados para esta assembleia extraordinária requerida pelo grupo RM e PS e não deixa de ser extraordinária a ordem de trabalhos proposta, que visa a destituição da Mesa da Assembleia de Freguesia que é presidida pelo Sr. Eduardo Vasques de Carvalho, membro efetivo do RM.

Passados dois anos de mandato, com uma maioria bastante alargada nesta assembleia, composta pelos grupos políticos RM, PS, CDS-PP e PSD e pelas declarações proferidas na assembleia de freguesia anterior, uniram-se para destituir a Mesa da assembleia e cujo alvo principal é o Sr. Presidente Eduardo Vasques de Carvalho e as razões desta destituição são devido a uma intervenção política, onde denunciava alguns procedimentos ilegais e inaceitáveis, segundo a sua opinião, por parte do órgão executivo. O Sr. Presidente cometeu alguns erros processuais os quais podiam ser retificados ao longo do mandato.

Gabriela Queiroz, PSD: Julgo que todos os membros desta assembleia de freguesia e alguns membros do público assistiram à assembleia que despoletou o resultado de hoje, com a proposta de destituição da mesa. Independentemente do resultado desta votação, não se pode deixar de considerar oportuna esta proposta de deliberação. E isto porque, conforme foi dito pelo Sr. Perfeito, o Sr. Presidente da Mesa nessa assembleia de freguesia e nessa qualidade fez uma intervenção política, fê-lo do lugar de Presidente da Mesa, com essa qualidade, não falou como membro da assembleia. A gravidade do que foi dito, na avaliação como membro da assembleia, presidida pelo Sr. Presidente, obrigaria a que os membros da assembleia de freguesia tivessem sido informados e terem a possibilidade de se pronunciarem sobre as situações proferidas.

O Sr. Eduardo de Carvalho foi eleito para esta mesa da assembleia por indicação ou proposta da bancada do RM e essa eleição está na base da legitimidade que levou à apresentação dessa proposta e nos votos que o elegeram como Presidente da Mesa. Foi o Sr. Presidente que disse que retirava a confiança política a este executivo, a primeira eleita pela lista RM e portanto existe uma questão de legitimidade que esta assembleia tem o direito de apreciar. E por isso esta proposta faz sentido e é oportuna e caberá decidir se ela deve ser aprovada ou não.

José Reis, BE: A assembleia tem todo o direito de destituir a mesa quando entender, mas a Sra Dra deve conhecer a Lei melhor do que eu. O Presidente da Mesa só devia ser destituído ou demitir-se se abandonasse o movimento RM e aderindo a outro partido. Aquilo que está hoje em causa é uma punição política, por divergência e não foram apresentadas divergências de atuação de forma incorreta na qualidade de Presidente, existe alguma ingenuidade, mas não parece que tenha cometido alguma

irregularidade grave. Há aqui um saneamento político e devia ser feito dentro do movimento e não uma assembleia a resolver um problema interno do partido RM.

Casimiro Calisto, CDU: Por um argumento dito parece-me que o Sr. Eduardo Vasques de Carvalho poderia ter dito o que disse, se em vez de estar ali sentado viesse para aqui. Todos os membros eleitos da assembleia sabem que o Presidente da Assembleia é o Eduardo Vasques de Carvalho e não me vincula tudo o que disse. Ele fez a leitura de um texto que todos acharam gravíssimo e devemos deixar ir para quem de direito, porque se o executivo se sente mal pelo que foi dito, que ponha o Sr. Eduardo Vasques em Tribunal. Vou propor na próxima assembleia as atas que estão textualmente transcritas, há um documento que o Eduardo Vasques de Carvalho colocou a disposição de todos e na próxima assembleia conduzir para o Ministério Público.

Perfeito Monteiro, CDU: Estou de acordo com a Dra Gabriela em relação ao procedimento que foi tomado pelo Sr. Presidente Vasques de Carvalho. Eu já falei em ingenuidade e todos percebem que nas condições em que ele queria retirar a confiança política à Presidente da Junta não têm cabimento, talvez quisesse dizer outra coisa e não isto. Dra Gabriela, o Sr. Eduardo Vasques de Carvalho como Presidente desta Assembleia falou como Presidente e do sítio que ocupa como Presidente, conforme o artigo 31º, onde consta essa possibilidade de falar do sítio onde está.

Marco Leitão, PS: ...votação a mesa na sua totalidade... (microfone desligado)...

(vários diálogos)

Casimiro Calisto, CDU: Não devo estar enganado, mas se a mesa achar que a votação deva ser secreta ou de braço no ar, portanto tem de ser...

(deixou de gravar, nada se ouve)

Marco Leitão, PS: Passamos novamente à votação, porque o microfone não estava ligado.

Foram chamados os membros da assembleia para colocarem os votos na urna.

Marco Leitão, PS. Relativamente ao Sr. Presidente, Francisco Vasques de Carvalho, tendo em conta que abandonou a sessão, não poderá votar. Está a assistir, mas abandonou a mesa e eu estou a olhar para o próprio e ele concordou. Se ele concorda, é mais uma razão.

(várias intervenções)

Se um dos representantes de cada partido quiser estar presente na contagem da votação, obviamente poderão estar aqui presentes.

De seguida passou-se a contagem da votação – destituição da atual mesa da assembleia:

Votos a favor – doze votos

Votos contra – seis votos

Marco Leitão, PS: A mesa está destituída, relativamente à questão da votação da nova mesa punha à consideração da assembleia de freguesia uma dessas hipóteses: seria esta mesa manter-se, outra hipótese é cada partido indicar...

De seguida toda a mesa se retirou e, perante o impasse gerado pela ausência de uma mesa que continuasse a dirigir os trabalhos da Assembleia, os líderes representantes de todas as forças partidárias que constituem a Assembleia de Freguesia, reuniram durante cinco minutos e decidiram unanimemente que a Sra Presidente da Junta, Sofia Maia, deveria assumir a responsabilidade de orientar a Assembleia até que a Assembleia elegeisse uma nova Mesa da Assembleia de Freguesia, tratando juntamente com os serviços da Freguesia dos aspectos burocráticos e materiais necessários à eleição da nova Mesa.

Tendo sido pedido pelos representantes das forças partidárias à Presidente da Junta que diligenciasse no sentido explicado anteriormente, a Presidente da Junta, Sofia Maia, de modo a ajudar a resolver o impasse criado, dirigiu-se à mesa e sem constituir qualquer mesa, e apenas no sentido de procurar que os deputados presentes elegeessem uma mesa da assembleia de freguesia, solicitou à funcionária Maria Susana Santos que prestasse apoio a esta Assembleia, para colaborar na eleição de uma mesa e assim foram tomando nota de quem pudesse querer intervir e executar materialmente os demais atos burocráticos para que, logo que eleita a mesa, se pudessem continuar os pontos da ordem de trabalhos.

Presidente da Junta: Vou passar para a continuação deste ponto que é a eleição da nova mesa da assembleia de freguesia. Pergunto a algum partido se deseja ter a palavra.

António Moutinho, RM: Como disse anteriormente há pessoas que não entendem que existem dois órgãos.

Presidente da Junta: Sr. Membro da assembleia de freguesia, peço desculpa pela interrupção mas já passamos essa parte e estamos aqui para eleger uma nova mesa. Se for para falar ou propor uma nova mesa, eu aceito, se não, agradeço que volte para o seu lugar.

António Moutinho, RM: Dado a ilegalidade dos trabalhos vou abandonar os trabalhos.

Presidente da Junta: Muito obrigada.

Cláudia Teixeira, RM: membro da assembleia de freguesia, pediu a palavra para apresentar uma proposta de um nova lista para a mesa da Assembleia, tendo dito: considerando que a mesa da assembleia de freguesia de Lordelo do Ouro e Massarelos foi destituída em assembleia de freguesia extraordinária de vinte e sete de outubro de dois mil e quinze, os membros desta assembleia, eleitos pela lista RM- Porto o Nosso Partido, e passo a citar:

- Ana Luísa Pinto de Sá do Nascimento Castro
- Luís Manuel Noura Grabulho
- Mário José Machado de Faria e Almeida Praça
- Cláudia Isabel Vergueiro Fernandes Costa Branco Teixeira

E bem assim pela lista do Partido Socialista:

- Marco Régis La Comblez Leitão
- Adriana Patrícia Pacheco da Silva
- Jorge Raul da Purificação Rodrigues da Cunha
- Manuel de Jesus Carvalho

Propõem para a mesa da assembleia de freguesia os seguintes membros:

- Mário José Machado de Faria e Almeida Praça, Presidente da Mesa da Assembleia
- Marco Régis La Comblez Leitão, primeiro Secretário
- Ana Luísa Pinto de Sá do Nascimento Castro, segundo Secretário

Presidente da Junta: Antes de passar a palavra quero informar os membros da assembleia que o membro da assembleia de freguesia, António Moutinho, abandonou esta assembleia e também o membro Beatriz Vilarinho.

Perfeito Monteiro, CDU: Nesta circunstância, tenho muitas dúvidas que tenha de ser a Sra Presidente da Junta a assumir a Presidência da Assembleia. Isto é um problema da Assembleia e não um problema do Executivo. Como não há mesa, a Sra Presidente toma o lugar de Presidente da Assembleia e instala os membros da assembleia. Nesta circunstância, parece-me um problema jurídico, não me parece correto que a Sra Presidente do Executivo venha agora presidir à Assembleia de Freguesia.

Gabriela Queiroz, PSD: Sr. Perfeito não vou discutir o que é correto ou o que não é, mas vou dizer que foi feita aqui uma reunião dos líderes da bancada e que essa questão foi colocada e foi decidido este procedimento unanimemente por todos os grupos. Eu percebo a dúvida, mas colocar em causa agora...

Casimiro Calisto, CDU: Isto são dúvidas que nos assistem e eu disse que sim porque pensava que a lista do RM e do PS traziam tudo bem organizado. Eu não estou contra em votar, mas não sei se em termos regimentais isto é correto.

Presidente da Junta: Colocou à consideração da Assembleia a votação da proposta da constituição da nova mesa e de ser tudo em conjunto.

José Reis, BE: Não concordo que a eleição seja em conjunto, dado que acabamos de destituir uma mesa e verificamos que há candidatos da mesma mesa que vão ser novamente os mesmos. Seria de bom tom fazer uma eleição, em separado.

Gabriela Queiroz, PSD: Esta questão da eleição colocada pelo membro do BE, eu julgo que a Lei diz que a mesa é eleita em lista; só se houver propostas com votação

igual e não for possível o desempate é que se vota membro a membro. Só há uma proposta à votação.

Foi colocada à votação da Assembleia de Freguesia a constituição da nova Mesa da Assembleia de Freguesia, sem que ninguém se opusesse á realização da votação e ao procedimento seguido. A votação foi efectuada por voto secreto e a Sra Presidente solicitou a presença de um representante de cada força política eleita.

Votos brancos – dois

Votos a favor – dez

Votos contra – quatro

Presidente da Junta: A Mesa foi eleita com dez votos a favor quatro votos contra e dois em branco. Passo a chamar Ana Luísa Pinto de Sá do Nascimento Castro, para ocupar o lugar de segundo Secretário, Marco Régis La Comblez Leitão para o lugar de primeiro Secretário e Mário José Machado de Faria e Almeida Praça para Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Lordelo do Ouro e Massarelos.

A nova Mesa da Assembleia de Freguesia, tendo sido constituída com esta eleição, reiniciou de imediato os trabalhos, assumindo o lugar então deixado vazio com a destituição da mesa cessante.

Presidente da Assembleia de Freguesia, Mário Praça: Queria perguntar se algum dos Srs. Deputados quer fazer alguma intervenção sobre este ato eleitoral.

Perfeito Monteiro, CDU: Para pedir a confirmação da Sra Presidente se o Sr. primeiro Secretário mostrou o seu voto e da forma como votou antes de o incluir na urna. Não estou a duvidar, porque eu vi mesmo e tenho pena que esteja a dizer uma não verdade, para não dizer que está a mentir. O Sr. Marco confirma esta posição da Sra Presidente?

Marco Leitão, PS: O que eu confirmo é que o Sr. anda a ver mal, precisa de usar óculos.

Perfeito Monteiro, CDU: Eu preferia que o Sr. Deputado tivesse maneiras...

(vários diálogos entre o membro Perfeito Monteiro e o Sr. Primeiro Secretário)

Presidente da Assembleia de Freguesia, Mário Praça: Srs deputados por favor, por favor, dão-me licença, dão-me licença, nós acabamos de realizar um ato, porque esta assembleia se fez foi por todas estas confusões que se estão a criar. Agradecia que os Srs deputados tivessem cuidado perante esta assembleia, perante os eleitores, que as discussões sejam tratadas com razoabilidade. Muito obrigada.

Marco Leitão, PS: Foi posta a minha honra em causa, Sr. deputado não concorda com algo que aconteceu a nível da votação, diga claramente e fala sobre factos objectivos. Dizer que eu estive a mostrar o meu voto à Sra Presidente é uma mentira

ATAS

descarada e fica-lhe muito mal. Sinceramente, eu tinha estima pelo Sr. e pelo facto de ter feito a declaração que fez, dececionou-me muito.

Presidente da Assembleia de Freguesia, Mário Praça: Não lhe vou cortar a palavra, peço para terem respeito por esta assembleia, mais uma vez.

(vários diálogos simultâneos entre o membro Perfeito Monteiro e o Sr. Primeiro Secretário)

Por fim, e não havendo mais nada a tratar, o Sr. Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia deu por encerrada a sessão, tendo sido lavrada a presente ata (que se encontra na íntegra gravada e, disponível nos serviços da Secretaria da Junta) que depois de lida e aprovada, vai ser assinada pela Mesa da Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Lordelo do Ouro e Massarelos.

Mário José Machado de Faria e Almeida Braga



Anna Luísa Castro